

Palavra da Editora

Contemporânea completa nesta edição - a quinta - seu primeiro aniversário. Eis aqui nosso presente aos leitores: um coletivo de artigos entrelaçados em uma única temática, porém chancelados pela diferença. O tema *De Narciso a Édipo: Ressonâncias* pauta a guirlanda de textos, cerne das idéias expostas.

Os escritos percorrem as entranhas da constituição do *self*, marcadas pela presença do narcisismo sadio, e sua evolução essencial à tarefa da discriminação, que segue o infans e toda a primeira infância, até o auge do Édipo. Esta transição do narcisismo (*solipsismo*) ao *socialismo*, repleta de simbolismos, se caminhar bem, torna possível a entrada na latência e o enfrentamento de todos os percalços encontrados na adolescência.

Os artigos abordam, para além das questões primordiais do desenvolvimento psíquico, temas importantes como a técnica psicanalítica no período da latência e interrogam o leitor sobre o futuro da técnica diante das patologias do narcisismo, que colorem de tons acinzentados a clínica contemporânea.

Nesta encruzilhada, como mostra Fontanari, ao trazer a cena em que Édipo mata Laio, no mito de Sófocles, coloca-se em questão o destino da problemática pulsional edípica e, paralelamente, denuncia-se o resultado das falhas ambientais, em jogo, sobretudo dominantes nas patologias por déficit. Voltemos à velha e conhecida equação etiológica de Freud, incrivelmente tão contemporânea. Entramos, pois, no campo intersubjetivo, nas teorias de grupo, nas tragédias que se transmitem silenciosamente por gerações sucessivas, minando o terreno para o desenvolvimento sadio.

Os textos tratam da passagem do tempo - de diferentes tempos ou estágios da constituição psíquica (narcísica *versus* edípica) que enlaçam todo nosso desenvolvimento, balizando nossa experiência de estar vivo-. Tocam questões da feminilidade e da masculinidade, das diferenças sexuais, da alteridade, tão fascinantes quando presentes. Evidenciam o contraste entre o imaginário do mundo infantil e o aspecto mítico, fantasioso da mente humana, que transitada pela castração, ascende ao simbólico, liberando-se do desejo do outro e do Outro, mas se aprisionando ao sujeito do devir e sua transitoriedade, sua finitude e à tragédia, nossa existência-essência.

Esta edição de aniversário centra-se também em problemas técnicos e em dificuldades da clínica com pacientes graves – nossos pacientes contemporâneos - vários autores relatam suas vivências com crianças, latentes, adolescentes e adultos, enriquecendo e expandindo nosso potencial clínico. Ressoam nestas páginas indagações, complexidade!

É por este viés que os autores: Marina Bento Gastaud, Carlos Marcírio Naumann Machado, Juliano Fontanari, Patrícia Mazon, Guilherme Vianna Poletto, Carla Guterres Graña, Vanessa Beckenkamp Lopez, Michele Melo Reghelin, Cristina E. Boll Stragliotto, Marcelo Coelho Niedersberg, Marília Nascimento Engleitner, Luciana Deretti, Michele Melo Reghelin e Daniela Berger convidam o leitor a refletir sobre os desafios diários que nos colocam as novas produções subjetivas, fortemente atravessadas pela inter e transsubjetividade.

Com desejo que estas contribuições ressoem na clínica com nossos pacientes, abraço a todos,

Renata Maria Dotta Panichi

Editora

Porto Alegre, Março de 2008